



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com



Brasília lidera turismo nacional com crescimento recorde

Brasilienses viajaram mais que qualquer morador de outro Estado, com destaque para lazer, uso do avião, hospedagem em hotéis e os maiores gastos médios do país. Pesquisa do IBGE revela perfil sofisticado e crescente do turismo na capital federal

Com infraestrutura robusta, alto poder de consumo e vocação para o lazer, o Distrito Federal se consolidou como o grande protagonista do turismo doméstico brasileiro em 2024, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) – Módulo Turismo, divulgados ontem (2) pelo IBGE.

Brasília tornou-se um dos principais polos turísticos do país — tanto como origem quanto como destino. Os dados da pesquisa revelam não apenas o crescimento do setor, mas também uma mudança no perfil do turista brasiliense, cada vez mais exigente, conectado e disposto a investir em experiências de qualidade.

Brasiliense é o que mais viaja

Segundo dados, a capital federal registrou o maior percentual de domicílios com ocorrência de viagens no país: 26,7%. Esse índice supera o de todas as outras unidades da federação, como Tocantins (26,6%) e Paraná (26,5%), e representa um avanço de 0,9 ponto percentual em relação a 2023.

Esse crescimento é parte de uma tendência contínua: desde 2020, o número de domicílios brasilienses com viagens vem aumentando de forma consistente. Em 2020, apenas 10,3% dos domicílios haviam registrado viagens; em 2021, esse número saltou para 17,6%, chegando a 25,8% em 2023 e culminando

nos 26,7% atuais.

Além da alta taxa de ocorrência, o número absoluto de viagens também cresceu. Foram estimadas 393 mil viagens realizadas por moradores do Distrito Federal em 2024, ante 352 mil no ano anterior. A maioria dessas viagens teve finalidade pessoal (80%), embora esse percentual tenha sido o menor da série histórica, indicando uma leve ampliação da motivação profissional.

Dentro das viagens pessoais, os principais motivos foram lazer (50,1%) e visita ou participação em eventos com familiares e amigos (41,2%). O DF ocupa o terceiro lugar nacional em viagens de lazer, atrás apenas do Rio de Janeiro (58,7%) e São Paulo (51,8%), e o segundo lugar em viagens motivadas por encontros familiares, ficando atrás apenas do Amapá (42,6%).

Avião x carro

Uma das mudanças mais significativas observadas em 2024 foi a preferência pelo meio de transporte. Enquanto em 2023 o carro particular ou de empresa era o principal meio utilizado (42,3%), em 2024 o avião assumiu a liderança, sendo utilizado em 46,3% das viagens — o maior percentual entre todos os estados brasileiros. Essa mudança reflete não apenas a infraestrutura aérea da capital, mas também o perfil mais sofisticado e de maior poder aquisitivo dos viajantes brasilienses.

Vale lembrar que o Aeroporto JK é o terceiro terminal



Os cenários naturais, como o Lago Paranoá, compõe a paisagem de Brasília e atraem turistas

aéreo mais movimentado do Brasil, com movimento de cerca de 15 milhões de passageiros durante todo o ano passado.

No quesito hospedagem, os moradores do DF também se destacaram. Embora a casa de parentes ou amigos ainda seja o local mais frequente (43,8%), os hotéis, resorts e flats foram utilizados em 32,4% das viagens — o maior índice entre as unidades da federação. Pousadas (9,5%), imóveis por temporada (5,9%) e imóveis próprios (2,6%) também figuraram entre as opções, enquanto a categoria “outros” (que inclui albergues, hostels, campings e casos sem hospedagem) representou 5,9%.

Altos gastos x pouco dinheiro

O perfil de consumo dos viajantes do Distrito Federal é outro ponto de destaque. O gasto médio por viagem nacional com pernoite foi de R\$ 3.090, o maior do país, superando em mais de duas vezes a média nacional de R\$ 1.451. Como destino, o DF recebeu R\$ 326,7 milhões em gastos

turísticos em 2024, um aumento de 32% em relação ao ano anterior. O gasto diário per capita foi de R\$ 362, ficando atrás apenas de Alagoas (R\$ 366).

Esses gastos variam significativamente conforme o rendimento mensal domiciliar per capita. Viajantes com renda inferior a meio salário mínimo gastaram, em média, R\$ 1.069 por viagem, enquanto aqueles com renda superior a quatro salários mínimos gastaram R\$ 4.251 — quase quatro vezes mais. Ambos os grupos apresentaram aumento nos gastos em relação a 2023, com destaque para o crescimento de 22,6% entre os viajantes de menor renda.

Apesar dos números expressivos, a pesquisa também revelou que 799 mil domicílios brasilienses não realizaram viagens em 2024. Em 49,9% desses casos, a principal barreira foi a falta de dinheiro, seguida pela falta de tempo (22,4%). Outros motivos incluíram problemas de saúde (4,1%), falta de interesse (7,4%), ausência de necessidade (7,4%) e outras prioridades (7,7%).



O turismo LGBT, que ganha programação especial no mês de junho, é um dos pontos fortes do turismo na Capital Federal

CONHEÇA OS PRINCIPAIS TIPOS DETURISMO PRATICADOS NO DF

Turismo Cívico (o mais emblemático)

Brasília é a capital política do Brasil, e isso faz do turismo cívico o mais característico da região. Visitantes de todo o país — especialmente estudantes e grupos escolares — vêm conhecer os centros de poder e os símbolos da democracia brasileira: Congresso Nacional, Palácio do Planalto, Supremo Tribunal Federal, Praça dos Três Poderes (sua Casa de Chá), Palácio da Justiça, Memorial JK e o Museu da República.

Esse tipo de turismo é fortemente educativo e institucional, com roteiros guiados e visitas oficiais.

Turismo Arquitetônico e Urbanístico

Brasília é uma cidade planejada e reconhecida como Patrimônio Mundial pela UNESCO. O traçado urbano de Lúcio Costa e as obras modernistas de Oscar Niemeyer atraem arquitetos, estudantes e admiradores da arte e do design: Catedral Metropolitana de Brasília, Palácio da Alvorada, Museu Nacional Honestino Guimarães, Igreja Nossa Senhora de Fátima (Igrejinha), Santuário São João Bosco, Ermida Dom Bosco, Complexo Cultural da República, Espaço Lúcio Costa e o Setor de Embaixadas Sul e Norte (com arquitetura internacional).

Turismo Religioso (mais rico do que parece)

Embora menos divulgado, o turismo religioso em Brasília é bastante expressivo, muito mais do que muitos imaginam, com templos de diversas crenças e estilos arquitetônicos marcantes. Aqui estão alguns dos principais pontos: Templo da Boa Vontade (LBV) — considerado o monumento mais visitado da capital, é ecumênico e tem formato piramidal. Atrai peregrinos de todo o país, Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, Santuário Dom Bosco, Igreja Batista Central de Brasília, Mesquita Islâmica de Brasília, Templo Budista Terra Pura, Igreja Ortodoxa São Nicolau, Vale do Amanhecer (local ecumênico, em Planaltina) e Cidade Eclética (próximo a Samambaia).

Além desses, há diversos eventos religiosos que movimentam o turismo, como congressos evangélicos, encontros espirituais, romarias e festivais inter-religiosos.

Turismo de Natureza e Ecoturismo

O entorno de Brasília oferece paisagens surpreendentes, como o Parque Nacional de Brasília (Água Mineral), Chapada Imperial, Cachoeira do Tororó, Jardim Botânico de Brasília, Ermida Dom Bosco** (mistura natureza e espiritualidade).

Turismo Cultural e Gastronômico

Brasília também pulsa cultura: Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), Teatro Nacional Cláudio Santoro, Feira da Torre de TV, Museu Vivo da Memória Candanga, Catetinho e eventos como o Festival de Cinema de Brasília e o Porão do Rock.

Na gastronomia, Brasília é uma experiência rica, diversificada e em constante evolução. Embora a cidade não tenha uma culinária típica regional tão marcada quanto outras capitais brasileiras, ela se destaca por ser um verdadeiro caldeirão cultural — refletindo sabores de todas as partes do Brasil e do mundo. O recente Circuito do Vinho destaca um conjunto de vinícolas que produzem a bebida com terroir peculiar.

Turismo de Negócios

Brasília é um dos principais polos de turismo de negócios do Brasil, graças à sua função como capital administrativa e política do país. Esse tipo de turismo é impulsionado por ser a sede dos Três Poderes (a presença do Executivo, Legislativo e Judiciário atrai profissionais ligados à política, direito, administração pública e relações institucionais), por eventos corporativos e governamentais, que conta com centros de convenções modernos, como o Centro de Convenções Ulysses Guimarães, e por ser a sede das embaixadas (a presença de representações diplomáticas fomenta encontros bilaterais, missões comerciais e eventos internacionais).

Turismo LGBT+

Este segmento tem crescido com o fortalecimento da cena cultural, da vida noturna e da visibilidade de espaços inclusivos. Embora não seja tão consolidado quanto em cidades como São Paulo ou Rio de Janeiro, o DF tem se destacado por eventos e festivais, sobretudo no Mês do Orgulho LGBT+, com a realização da Parada do Orgulho LGBT+ (uma das maiores do Centro-Oeste), além de vida noturna diversificada e ambiente político e ativista.

Formulário vai mapear atuação de protetores de animais no DF

Divulgação/Gabinete Daniel Donizet

O Formulário de Protetor de Animais, criado para mapear voluntários e entidades que acolhem cães e gatos no Distrito Federal e no Entorno, desenvolvido pela Secretaria Extraordinária de Proteção Animal (Sepan-DF), vai subsidiar políticas públicas mais eficazes e voltadas ao bem-estar animal. A proposta foi do deputado Daniel Donizet (MDB). “É uma conquista, mais um avanço para a causa animal”, afirma o distrital.

O questionário eletrônico estará disponível para preenchimento no período de 1º a 31 de outubro, no site da

SEPAN (<https://sepan.df.gov.br>). Nele, os protetores poderão informar número de animais abrigados, estrutura de acolhimento, dificuldades enfrentadas e recursos utilizados. Os dados coletados serão tratados de forma institucional e servirão de base para ações públicas mais justas e eficazes.

Para o deputado Daniel Donizet, o formulário é um passo essencial para valorizar quem está na linha de frente da proteção animal. “Esse formulário reconhece o esforço dos protetores, que muitas vezes atuam com poucos recursos, mas com muito amor



Formulário vai mapear atuação de protetores de animais no DF

e dedicação. Com essas informações, poderemos propor ações públicas que realmente atendam às necessidades da causa animal”, afirmou. A expectativa é que os dados

reunidos pelo formulário se tornem a base para novas iniciativas voltadas à causa animal, garantindo mais visibilidade, reconhecimento e apoio aos protetores do Distrito Federal.

Clínicas terapêuticas na mira

Ministério Público recomenda inspeções surpresa e verificação de registros

Por Thamiris de Azevedo

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) anunciou que, após identificar diversas violações de direitos humanos em comunidades terapêuticas do Distrito Federal, e em decorrência do incêndio ocorrido em 31 de agosto que resultou na morte de seis pessoas, foi expedido um documento com recomendações para a criação de uma força-tarefa emergencial para fiscalizar todas as instituições.

Conta no documento, acessado pela reportagem, um prazo improrrogável de 30 dias para a criação de um grupo, pela Secretaria de Justiça do DF (Sejus),

integrado pela vigilância sanitária, assistência social e segurança pública, para definir o modelo de inspeções nas comunidades, prioritariamente em instituições com maior capacidade de acolhimento ou que já tenham denúncias registradas.

Entre as diretrizes elencadas pelo órgão estão a elaboração de um cronograma de inspeções, com relatórios periódicos encaminhados ao MP, e a garantia de equipes multidisciplinares para avaliar as condições físicas, jurídicas e sociais dos pacientes.

O órgão ainda recomenda o uso de um roteiro estruturado para as inspeções, abrangendo cinco eixos principais: documentação e regularidade jurídica;

estrutura física e direitos fundamentais; acolhimento e voluntariedade; equipe técnica e integração com a rede pública de saúde; e, por fim, um eixo de rotinas e vedações a práticas ilegais.

O MPDFT também solicitou a implementação de fiscalizações periódicas e surpresas, acompanhada da elaboração de material informativo para familiares sobre direitos e canais de denúncia.

A Sejus também deverá adotar, de forma imediata, medidas administrativas diante de irregularidades, como advertência, suspensão ou interdição cautelar das instituições, e comunicar às autoridades competentes sempre que houver indícios de crimes, como maus-tratos, cár-

cere privado ou tortura dentro das instituições que fazem o atendimento psiquiátrico.

Responsabilidade

O Ministério Público alerta que o não cumprimento da recomendação, sem justificativa fundamentada, poderá resultar em responsabilização jurídica. Ao Correio da Manhã, o promotor Claudio Medeiros afirma que a medida é uma resposta às violações.

“A ausência de fiscalização dos órgãos responsáveis pelo controle dessas entidades permitiu que elas operassem à margem da lei, expondo pessoas vulneráveis a condições inadequadas”, avalia.



Incêndio resultou na morte de seis pessoas em agosto